

MOSAICISMO – HIPERPIGMENTAÇÃO E HIPOPIGMENTAÇÃO - AO LONGO DAS LINHAS BLASCHKO. Zannotti C , Soirefmann M , Cestari T . Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Faculdade de Medicina UFRGS . HCPA.

Introdução: As anomalias pigmentares ao longo das linhas de Blaschko compreendem um grupo de dermatoses, nas quais o mosaicismismo tem sido um achado comum. O padrão do mosaicismismo pode variar de acordo com o tipo de célula e o tempo em que o mesmo ocorre. As linhas de Blaschko são, provavelmente, determinadas pela migração das células epidérmicas durante a embriogênese e representam o limite entre a população de células normais e mutantes. Há referência de que essas linhas representam a perda de heterozigossidade na qual uma alteração mosaica genética específica da pele ocorreu, sugerindo que cada seguimento da pele possui um potencial único para a doença, dependendo do grau de heterozigossidade. Diversas doenças manifestam-se através de anomalias pigmentares ao longo das linhas de Blaschko, diferenciando-se em hipopigmentares ou hiperpigmentares, congênitas ou adquiridas. A maioria das dermatoses lineares que seguem as linhas de Blaschko são nevídes e congênitas. Menos comumente, são doenças cutâneas inflamatórias adquiridas, sem qualquer substrato genético. Objetivo: ilustrar dois diferentes padrões de mosaicismismo: o primeiro de manifestação precoce e o segundo com surgimento tardio. Materiais e Métodos: Relato de caso. História Clínica: Caso 1 - Paciente feminina, 2 anos, parda, iniciou aos quatro meses de idade com manchas hipocrômicas no tronco, abdome e região genital, respeitando a linha média, assintomáticas. A paciente apresentava como comorbidades epilepsia, retardo do desenvolvimento psicomotor. Caso 2 - Paciente feminina, 49 anos, negra, doméstica, iniciou há 7 meses com manchas hiperocrômicas no hemitórax, hemiabdomen e no membro superior esquerdo, que nunca tiveram outra morfologia, que não a de mancha, assintomáticas. Referia história prévia de tuberculose pulmonar, sem outras comorbidades, negava o uso de medicações regularmente ou de forma eventual. Apresentava sorologias virais negativas e anátomo-patológico com achados de incontinência pigmentar. Resultados: Em ambos os casos, a conduta foi observacional. Conclusão: Chamar a atenção para um grupo de doenças que seguem uma distribuição muito característica, ao longo das linhas de Blaschko. Estas doenças foram, por longo tempo, consideradas apenas congênitas e relacionadas à alteração da pigmentação. Contudo, atualmente o diagnóstico de formas adquiridas e com diferentes aspectos é cada vez mais frequente, incluindo desde o líquen plano até lúpus eritematoso, erupção medicamentosa e formas esclerodermiformes.